

REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS FINANÇAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018

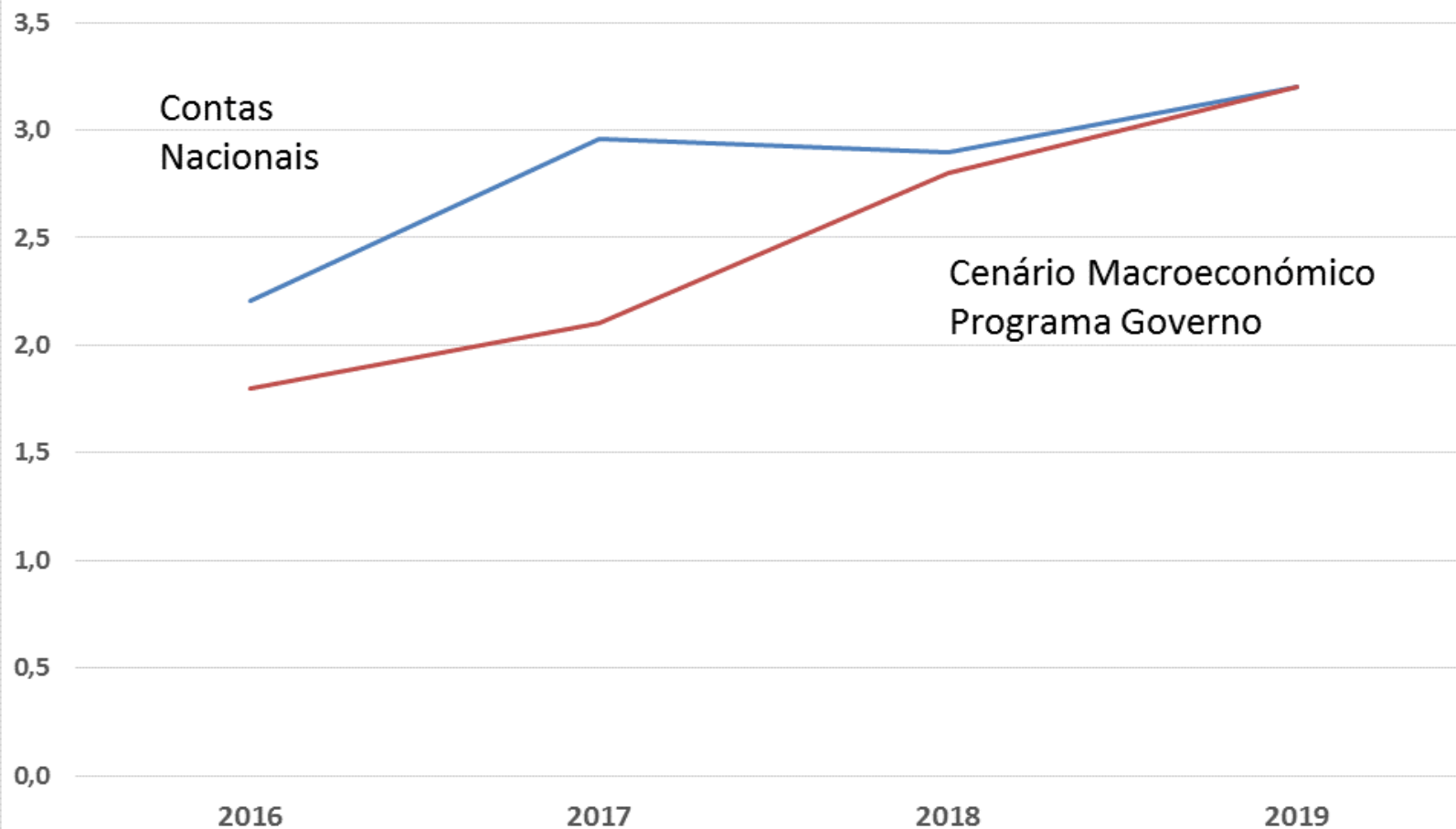
**Uma legislatura com mais
confiança, melhores serviços
públicos, mais emprego e
contas certas**

26.03.2019

- O Governo alcança os seus compromissos orçamentais pelo 3.º ano consecutivo, pela primeira vez na História da democracia portuguesa
 - Nos últimos 3 anos, Portugal consolida um estatuto de credibilidade, nunca antes atingido
 - Mostrámos à Europa que havia uma alternativa
 - Crescimento inclusivo:
 - Mais jovens para o mercado de trabalho
 - Desemprego reduzido para metade
 - Fez crescer os salários para todos
 - Fez diminuir os impostos pagos por todos
-



Saldo Primário



Executámos 100% da despesa aprovada no OE 2018:

- **DESPESA** cresce 4,4%, acima da média da área do Euro
 - **RECEITA** fica acima do previsto, crescendo 5,5%
 - **SALDO ORÇAMENTAL** em -0,45% (redução de 0,48pp)
 - Saldo sem medidas extraordinárias é positivo pela primeira vez na História da nossa democracia, +0,3%
 - Cumpriremos o objetivo de médio prazo pela primeira vez desde que entrámos no Euro
 - **DÍVIDA PÚBLICA** em 121,5% do PIB (redução de 3,3% PIB)
-

- A despesa total cresceu 4,4%

Este crescimento é superior ao da média dos países da área do Euro

- A despesa em investimento cresceu ~12%, foram executados 4 000 ME de investimento público

O investimento público em Portugal foi dos que mais cresceu em toda a Europa

- A despesa com pessoal cresceu + de 450 ME
 - As prestações sociais cresceram 1 100 ME
 - Os juros pagos caíram perto de 500 ME
-

- A receita total cresceu 5,5%

Não por termos aumentado impostos, mas por termos mais emprego, melhores salários e mais atividade económica.

- A receita fiscal cresceu 6,3%
 - 2 050 ME acima do estimado no momento de aprovação do OE 2018, em outubro de 2017
 - A economia e o mercado de trabalho português estão robustos

Mais um fator de sucesso da nossa política orçamental: prever com rigor, com fundamentos, com cautela. Sem aventureirismos.

Portugal tem pela primeira vez, em democracia, as contas públicas equilibradas e **um saldo semelhante ao da generalidade dos países europeus**

- Com contas públicas equilibradas, podemos **também pela primeira vez** enfrentar um eventual cenário de abrandamento da economia europeia sem entrar automaticamente em **PDE**, como infelizmente sempre aconteceu no passado
 - Com contas públicas equilibradas, **podemos ter confiança** na continuação da recuperação de rendimentos e no investimento nos serviços públicos, **sem estar sob a ameaça de cortes e aumentos de impostos**
-

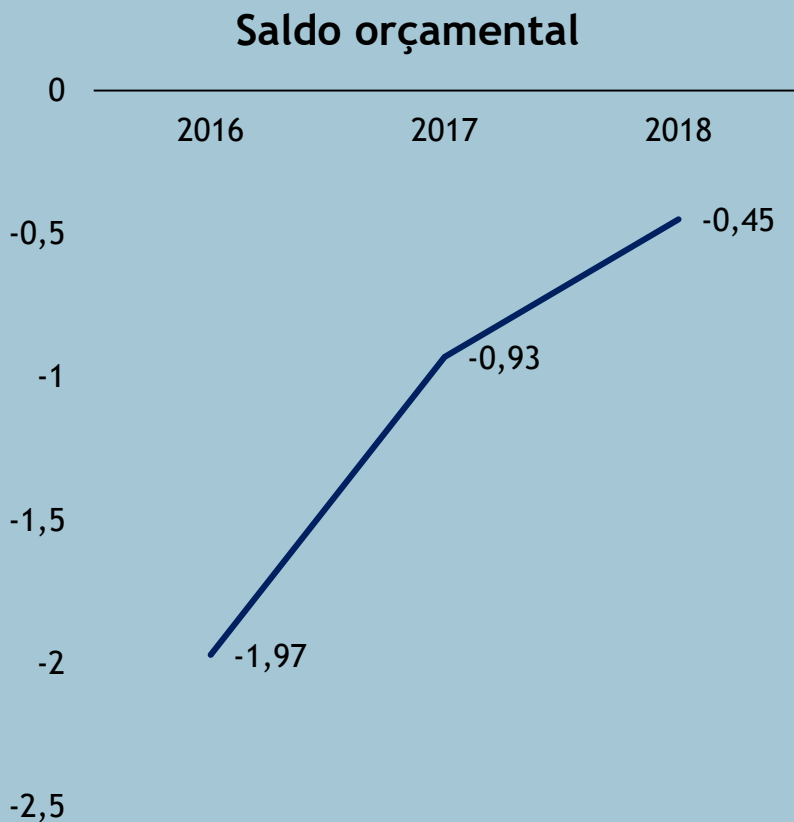
O SALDO ORÇAMENTAL: -0,45%



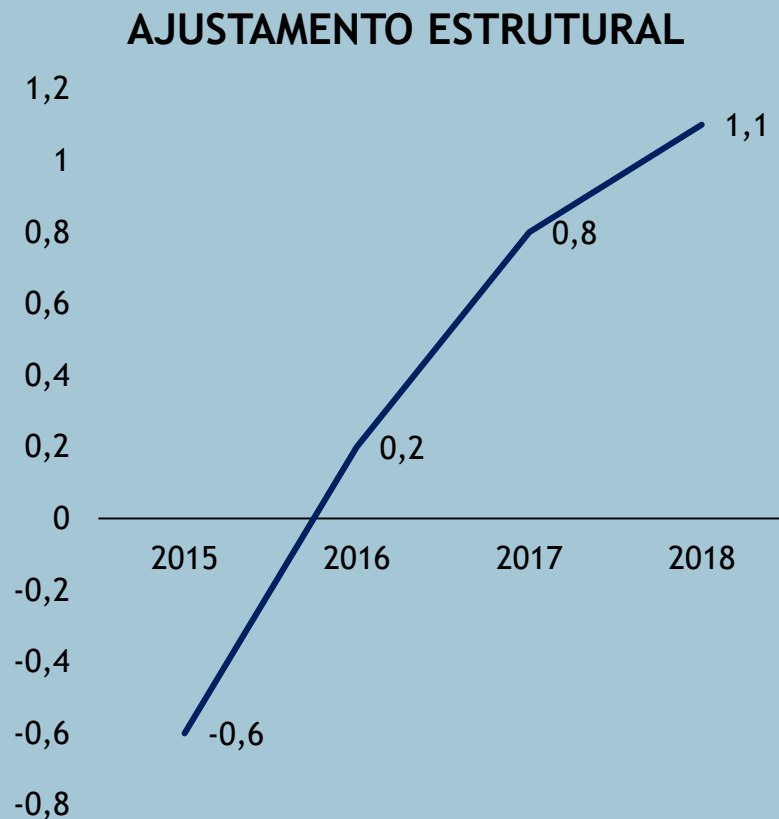
REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS FINANÇAS

Com estes resultados, o saldo orçamental foi o mais baixo dos últimos 40 anos



Corrigido de medidas temporárias, pela primeira vez, excedente orçamental +0,26%



Objetivo de médio-prazo: Atingiremos em 2019 o objetivo para o saldo estrutural: 0,0%

A DÍVIDA: 121,5% DO PIB



O rácio da dívida no PIB ainda é elevado

- Redução em % do PIB pelo segundo ano consecutivo
 - Em 2018 está 9 pp abaixo do valor máximo
 - Objetivo: 100% do PIB em 2023
 - O ajustamento é feito via:
 - Saldo primário
 - +6000 ME de redução
 - Crescimento da economia e juros têm efeito conjugado de redução do rácio da dívida pelo quarto ano consecutivo
 - PIB nominal com contributo de 4,3%
 - Juros em percentagem do PIB 3,4%
-

A LEGISLATURA: A DESPESA



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS FINANÇAS

+2 110 ME

em Despesa com Pessoal

+3 600 ME

em Prestações Sociais

+450 ME

em Investimento

+1 300 ME

na Saúde

+686 ME

na Educação

+289 ME

nos Transportes

Aposta na SAÚDE

- Mais médicos (+2 400, +10%)
- Mais enfermeiros (+4 000, +10%)
- Mais 580 ME em despesas com o pessoal
- Mais consultas hospitalares (+180.000)
- Mais consultas de cuidados primários (+620.000)
- Mais cirurgias (+16.500)
- Redução de 25% das taxas moderadoras

Aposta na EDUCAÇÃO

- Mais professores, num contexto de redução do número de alunos
- Mais Auxiliares
- Manuais Escolares gratuitos para todos (150 ME)

Aumento do investimento em TRANSPORTES

- Metro de Lisboa (Reparação; Novas linhas; concurso para aquisição de novas composições)
- Metro do Porto (novas linhas; concurso para aquisição de novas composições)
- STCP (novos autocarros)
- Carris (novos autocarros)
- Transtejo/Soflusa (reparação + concurso para aquisição de navios)
- Ferrovia 2020 (maior investimento dos últimos 100 anos)
- CP (material circulante + reparação)
- EMEF (reparação + contratações)

Redução da carga fiscal de forma efetiva:

- **IRS**, menos 1 000 ME
 - Todos os Portugueses pagam hoje uma taxa de IRS mais baixa do que em 2015
- **IVA**, menos 600 ME
 - Restauração, Eletricidade e Gás Natural, Cultura, Outras taxas (18 diferentes categorias de bens e serviços beneficiaram de redução de taxa de IVA ao longo da legislatura)
 - IVA aduaneiro
- **IRC**, menos 200 ME
 - PEC, Fim da coleta mínima do IRC simplificado, Programa Capitalizar, Interior, Incentivos à floresta

São reduções para todas as famílias, para todas as empresas, em especial para as que investem e para as mais pequenas, mas desenhadas para todos.

Os dados hoje divulgados confirmam:

- Estes foram quatro anos passados a gerar confiança
 - Para reforçar a credibilidade
 - Portugal é hoje uma verdadeira capital da Europa, presidimos ao Eurogrupo
 - Não podemos prometer o que não podemos cumprir, não o fizemos em 2015, não o faremos hoje
-



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS FINANÇAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018

**Uma legislatura com mais
confiança, melhores serviços
públicos, mais emprego e
contas certas**

Muito obrigado.